

Renato dos Santos Lisboa

PROJETO

CASA DO SABER

Conselheiro Lafaiete

2006

Apresentação

A Associação de proteção e assistência ao menor é uma associação independente de qualquer vinculação política, filosófica e religiosa, assentada no princípio da democracia e da cidadania com atuação no município de Conselheiro Lafaiete – MG

A APAM foi criada para atender a adolescentes em conflito com a lei, buscando ressocializá-los na sociedade através de atendimentos de multiprofissionais visando o fiel cumprimento das medidas sócio educativas aplicadas pelo judiciário.

Serão desenvolvidos serviços integrados de educação, lazer, esporte, cultura e assistência espiritual.

Contexto

A APAM será desenvolvida em local fixo adequado de habilidade, higiene, salubridade e segurança, conforme determina a Lei Federal 8.069/90. O município de Conselheiro Lafaiete _ MG, vem sofrendo muito com a ação indiscriminada e freqüente de adolescentes em conflito com a lei, devido ao fato de a cidade não disponibilizar de uma rede de atendimento capaz de ressocializar o infrator.

Justificativa

Entre as premissas fundamentais da APAM estão nas que assentam nas atividades gratuitas de prestação de acompanhamento e oficinas para as famílias dos adolescentes, amenizando os possíveis problemas sociais e estreitando o convívio familiar e comunitário, viabilizando uma vida saudável, visando à integração participativa na sociedade.

A atualização teórica e metodológica é imprescindível no exercício profissional daqueles que lidam com a formação humana e suas relações sociais. São nos momentos de capacitação que ocorrem as trocas de experiências, fortalecendo a interdisciplinaridade essencial para o tratamento do fenômeno das violências infanto-juvenis.

A Sede “Casa do Saber”

A APAM deverá ter um espaço de educação e cultura. Em sua sede será dotada de salas para cursos, brinquedoteca, biblioteca, área de convivência, espaço para eventos, telecentro, cineclube e auditório. A Casa do Saber será dedicada a atividades de formação, capacitação, reeducação pedagógica, intercâmbio, difusão cultural, potencialidades de cada indivíduo combatendo as deficiências e as desigualdades sociais, intervenção psicossocial, orientação e capacitação profissional.

Objetivo Geral

Atender aos programas de Liberdade Assistida; Semi Liberdade e Internação.

Proporcionar de forma atuante atividades psicossociais e educativas, visando a ressocialização do indivíduo e o seu pleno exercício de cidadania.

Buscar a valorização do ser, promovendo-o humanamente, levando-os a ensinamentos de acontecimentos históricos, atuais e espirituais, capacitando-os profissionalmente e reinserir o adolescente ao convívio social dentro de valores morais e éticos.

Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional das famílias dos adolescentes em conflito com a lei, assistindo-os, promovendo-os, buscando uma convivência familiar harmônica e participativa promovendo-os humanamente, capacitando-os para o mercado de trabalho.

Atender no âmbito da política de Assistência Educacional e Social, através de um conjunto articulado de ações, criando condições que possibilitem aos adolescentes, o resgate e a garantia de direitos de ações, criando condições que possibilitem aos adolescentes, resgate e a garantia dos direitos, o sucesso aos serviços de assistência social, saúde, educação, justiça, segurança, esporte, lazer e cultura, guardando compromisso ético, e a multiplicidade das ações. Mostrar ao adolescente o seu papel como ator de sua própria história passando lhe as diversas possibilidades para se viver dignamente e honestamente.

Objetivos Específicos

- Propiciar aos adolescente e familiares, os serviços prestados por órgão públicos ou privados e inscrevê-los no programas municipais;
- Inserir as famílias e o próprio adolescente em programas de geração de trabalho e renda, como também em cursos de formação e qualificação profissional existentes no município;
- Somar atividade de lazer, levantando a auto-estima;
- Incentivar a participação comunitária e o controle social;
- Desenvolver através da proteção básica, programas e projetos que garantam atendimentos personalizado em pequenos grupos, atividades em regime de co-educação e participação na vida da comunidade.

- Manter o aluno em aprendizagem constante e de forma integral;

Metodologia

A equipe técnica será composta por pedagogos, advogados, agentes comunitários, assistentes sociais, que ficarão responsáveis pelas dinâmicas de atendimento na entidade.

O acolhimento aos adolescentes se dará através de encaminhamentos judiciais, logo após será feita uma triagem com o assistente social ou psicólogo que analisará o perfil do atendido e abrirá um expediente para o mesmo. Na triagem o adolescente deverá estar acompanhado pelos pais que assinarão o termo de compromisso de comparecerem uma vez por semana na APAM para trabalho familiar.

O fluxo de atendimento se dará conforme os encaminhamentos judiciais respeitados os prazos de cumprimento de medidas sócio educativas estipuladas pela justiça e o limite de 50 vagas da instituição.

Papel dos Profissionais

Assistente Social:

Assistente Social, o profissional trabalhará especialmente na internação, que busque com sua prática assegurar o acesso aos direitos garantidos em lei pela Constituição Federal de 1988, direitos a saúde , moradia, educação, lazer, cultura e etc.

O trabalho do Assistente Social estará voltado aos indivíduos, à família e grupo social, considerando que as pessoas estão inseridas em contexto em que não se pode dissociá-las do coletivo.

O Assistente social trabalhará com o olhar diferenciado a fim de realizar uma leitura macro social da realidade, identificando e conhecendo as situações que geram a pobreza e exclusão social. Ao mesmo tempo, buscando na comunidade trabalhar com as potencialidades de cada indivíduo e também do grupo para combater as deficiências e as desigualdades sociais.

Psicologia Social

O objetivo central do psicólogo social é desenvolver a fundamentação teórica e metodológica através da interação psicossocial em diversas áreas, como saúde, educação, comunidades, orientação e capacitação profissional, política sociais e outras.

Alguns passos importantes da metodologia de trabalho comunitário e psicossocial, pensados como dinâmicas, que realizam-se de forma conectada e dialeticamente, como:

- A) Inserção/ Imersão na realidade
- B) Observação/ Dialogo/ Participação
- C) Ver/ Analisar/ Agir

Pedagogia Social

Pedagogo terá concepção voltada para atender as necessidades sociais que extrapola a visão tradicional da educação escolar por se propor a intervir na sociedade.

A construção coletiva implementada a proposta pedagógica, à medida que se origina das necessidades específicas sentidas por cada grupo.

O pedagogo poderá atuar em projetos pedagógicos como, por exemplo: construção de brinquedoteca, alfabetização, teatro, música e outros.

O processo educativo no âmbito da APAM visará desenvolver as potencialidades do indivíduo, partindo de sua realidade, almejando construir conjuntamente com o indivíduo duas formas de promovê-lo socialmente.

Advogado

Analisará cada processo prestando assessoria jurídica necessária para cada indivíduo.

Agente Comunitário

Será responsável pela execução e pontualidade das tarefas dinâmicas e oficinas realizadas. Analisará o trabalho e desenvolvimento de cada indivíduo.

Cronograma

Etapa 1:

Recebimento de Encaminhamentos Judiciais.

Etapa 2:

Triagem.

Etapa 3:

Trabalho com adolescentes e familiares.

Etapa 4:

Acompanhamento dos adolescentes após sua saída do regime de internação.

Administração do Projeto

O projeto será administrado pela diretoria executiva da APAM.

Metodologia de acompanhamento do projeto

O acompanhamento será feito mensalmente através de reuniões entre a diretoria executiva da APAM e seus funcionários.

Avaliação

Semestralmente será realizada reunião entre os familiares de adolescentes que passaram pela APAM juntamente com a Diretoria e os funcionários que farão a avaliação do desempenho dos adolescentes após terem se reinserido na sociedade.

Sustentabilidade

Ao desenvolver este projeto espera-se suprir a falta de atendimento locais aos adolescentes em conflito com a lei.

Para que o mesmo seja executado com êxito será de fundamental importância o apoio da comunidade local, do poder público, poder judiciário, ministério público e policia civil e militar.

A busca de parcerias no decorrer do projeto é essencial para o prosseguimento e ampliação do mesmo, desenvolvendo-se assim uma rede de solidariedade assumindo o compromisso em zelar pelo direito das crianças e dos adolescentes conforme a Lei 8.069/90.

A APAM firmará parcerias com órgão, instituições, empresas publicas e privadas e pessoas interessadas em contribuir para seus objetivos.